



Núcleo de estudo e multiplicação de plantas alimentícias não convencionais cultivadas em sistema agroecológico

Study nucleus and multiplication of unconventional food plants grown in agroecological system

BRASIL, Elimilton Pereira¹; REIS, Régilla Martins dos²; ELOI, Ricardo Ferreira³; MENDES, Maysa Aparecida⁴; SANTOS, Anne Caroline Bezerra⁵; GOMES, Josilda Junqueira Ayres⁶

1 Graduando em Agronomia; Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, São Luís-MA, eng.elimiltonbrasil@hotmail.com; 2 Graduada em Agronomia; Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, São Luís-MA, eng.regillareis@hotmail.com; 3 Graduando em Agronomia; UEMA, São Luís-MA; 4 Graduando em Agronomia; Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; São Luís-MA; 5 Graduada em Agronomia; Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; São Luís-MA; 6 Professora doutora do curso de Agronomia; UEMA, São Luís-MA.

Resumo: A experiência com plantas alimentícias não convencionais em sistema agroecológico foi realizada na Fazenda Escola São Luís/CCA/UEMA, no período de 2013 a 2015, possuem distribuição limitada e restrita. Foi objetivo estudar e multiplicar culturas não convencionais aplicando princípios agroecológicos. Com área total de 2215 m², o preparo do solo de acordo cada cultura, sendo realizada adubação orgânica, o controle de pragas utilizou-se métodos alternativos, a colheita feita com base no grau de maturação, Destaca-se a participação do grupo em dois projetos de extensão. Com isso os alunos podem interferir na melhoria em sistemas de cultivos, e que possam atender as comunidades que ainda cultivam essas culturas de importância alimentar, social e cultural. Vê-se a necessidade de criar e organizar políticas que atenda as especificidades regionais.

Palavras-Chave: Adubação verde, saber local, manejo agroecológico.

Abstract: The experience with unconventional food plants in agro-ecological system was held at Farm School St. Louis / CCA / UEMA, from 2013 to 2015, have limited and restricted distribution. It was to study and multiply unconventional cultures applying agroecological principles. With total area of 2215 m², soil preparation according each culture, organic fertilizer being held, pest control was used alternative methods, harvesting made based on the degree of maturation, it stands out the group's participation in two extension projects. Thus students can interfere with the improvement in crop systems, and that can meet the communities that still cultivate these crops of importance food, social and cultural. Sees the need to create and organize policies that meet regional specificities.

Keywords: Green manure, local knowledge, agroecological management.

Contexto

A experiência desenvolvida com plantas alimentícias não convencionais em sistema agroecológico, realizada na Fazenda Escola São Luís (FESL), Campus Paulo VI/Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, no período de



06/01/2014 a 30/12/2014, contando com o grupo de estudantes do curso de Engenharia Agrônoma da UEMA, sob orientação da Professora Dr^a Josilda Junqueira Ayres Gomes, que ministra as disciplinas de Agricultura orgânica e Produção e tecnologia de sementes.

Para uma melhor compreensão, entende-se por plantas alimentícias não convencionais aquelas que possuem distribuição limitada, é restrita a determinadas localidades ou regiões, exerce grande influência na alimentação e na cultura de populações tradicionais (Embrapa 2010). São de suma importância para o fornecimento principalmente de vitaminas, sais minerais e fibras, com algumas delas também servindo como fonte de carboidratos e proteínas.

Diante disso, foi objetivo desta vivência estudar e multiplicar culturas não convencionais aplicando princípios Agroecológicos, realizar oficinas teóricas e práticas sobre métodos alternativos de controle de pragas e doenças, biofertilizantes e compostagem.

Descrição da atividade

Durante o período de execução da atividade a temperatura local média foi de aproximadamente 26 °C, com precipitações pluviárias variando de 1700 a 2300 mm anuais, dos quais mais de 80% ocorrem de janeiro a abril.

O preparo do solo foi realizado de acordo com o sistema de cultivo de cada cultura, sendo realizada adubação com fosfato de rocha natural, esterco bovino e cinza vegetal. O sistema de cultivo excluiu o uso de agrotóxicos e de adubos minerais de alta concentração e solubilidade, que se fundamenta em princípios agroecológicos.

Foi realizada a demarcação da vitrine tecnológica que possui uma área total de 2215 m², que inicialmente recebeu plantio consorciado de crotalária, feijão



guandu e plantio solteiro de feijão mangalô, a fim de controlar nematóides, e utilizar como adubação verde (**Figura 1**).



Figura 1. Feijão guandu para adubação verde, FESL.

Em seguida foram implantadas as culturas: Açafrão (*Curcuma longa* L.), Amendoim (*Arachis hypogaea* L.), Araruta (*Maranta arundinaceaea* L.), Bertalha (*Basella alba* L. Syn e *B. rubra*), Cará-moela (*Dioscorea alata* L.), Crotalária (*Crotalaria juncea* L.), Feijão Guandu (*Cajanus cajan* (L.) Huth), Feijão Mangalô (*Phaseolus lunatus* L.), Feijão Mungo (*Vigna radiata* (L.) Wilezek), Junça (*Cyperus esculentus* L.), Mangarito (*Xanthosoma mafaffa* Schott), Maxixe (*Cucumis anguria* L.) e Pimenta (*Capsicum spp* L.).

A irrigação foi por microaspersão e o controle de plantas espontâneas foi realizada manualmente, o controle de pragas e doenças utilizou-se métodos alternativos, a colheita foi realizada de acordo com a observação do grau de maturação de cada cultura (**Figura 2**), após a colheita de cada cultura foi realizado a seleção e armazenamento dos meios de propagação de cada cultura para renovação do cultivo e para doação para parceiros do projeto.



Figura 2. Colheita na área da vitrine tecnológica, FESL/UEMA.

Resultados

Pode-se destacar o engajamento dos alunos de engenharia agrônoma, geração estágio extracurricular, experiência de campo, oportunidade de ministrar cursos práticos sobre compostagem, defensivos naturais e biofertilizantes. Proporcionou aos alunos uma oportunidade e experiência de redação de relatórios, artigos e participação em eventos.

Destaca-se também a participação do grupo em dois projetos de extensão “Enriquecimento de Quintais – segurança alimentar e segurança do bem-estar familiar” e “Curso de capacitação em horticultura orgânica na comunidade colombola em Canelatiua-Alcântara/MA” (PIBEX/UEMA).

Com isso dar aos alunos alcançados com o projeto, a consciência e conhecimento para interferir na melhoria em áreas de cultivos, e que possam atender as comunidades que ainda cultivam essas culturas de muita importância alimentar, social e cultural.

Diante do que foi visto neste trabalho vê-se a necessidade de criar e organizar políticas que sejam muito mais coerentes com as especificidades regionais.

Agradecimentos

À professora Dr^a Josilda Junqueira Ayres Gomes;



À professora Dr^a Ariadne Enes Rocha;
À Fazenda Escola São Luís – UEMA;
À Empresa Junior da Agronomia – EJAGRO/CCA/UEMA;
Ao Laboratório de Sementes/UEMA;
Ao Instituto Federal de Ciência e Tecnologia – IFMA.

Referências bibliográficas:

BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, **Manual de hortaliças não convencionais**. 2010. 94p.